

DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA ONLINE: PRÁTICAS E REFLEXÕES

PROGRAD

Proiac
Programa de inovação
e assessoria curricular

PROGEPE

EGGP
Escola de Governança
em Gestão Pública



CAMPUS GRAGOATÁ NA PANDEMIA





APRESENTAÇÃO DAS MEDIADORAS

Márcia Maria



Prof^a. da Faculdade de Educação,
interessada em dialogar sobre os desafios
e possibilidades da docência no ensino
superior.

Silvia Pereira



Profa da Faculdade de Nutrição
e canta a beleza de ser uma
eterna aprendiz



OBJETIVOS

Objetivos gerais

- *Refletir sobre práticas docentes no ensino superior presencial e online.*
- *Construir coletivamente um portfólio com fins de memória do curso e de acervo teórico-prático para o ensino superior.*

Objetivos específicos:

- *Identificar aspectos estruturais e didático-pedagógicos para a organização e realização da aula.*
- *Refletir sobre prováveis razões para o baixo desempenho de muitos estudantes universitários.*
- *Analisar a aula em sua complexidade: expectativa do professor, articulação entre disciplinas, escolhas curriculares, planejamento articulado ao perfil dos estudantes, práticas de avaliação, políticas de inclusão social.*
- *Distinguir características entre aulas expositivas e interativas.*



CRONOGRAMA

Data	Tema	Atividade
01 junho 2021	“Os labirintos da aula universitária”	Síncrona 11 – 13h BigBlueBoutn Assíncrona <ul style="list-style-type: none">• Leitura de textos• Fórum de debate• Portfólio no Padlet
02 junho 2021	A interatividade: virtualidade, visualidade, comunicação e interação síncrona e assíncrona	Síncrona 11 – 13h BigBlueBoutn Assíncrona <ul style="list-style-type: none">• Leitura de textos• Questionário DigCompEdu



REFERÊNCIAS

CORRÊA, Guilherme Torres. **Os labirintos da aula universitária**. Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Área de Concentração: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares) São Paulo:USP, 2016.

FREIRE, P; SHOR, I. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

GERALDI, J. W. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João, 2010.

PERRENOUD, P. **Avaliação** . Da excelência à regularização das aprendizagens : entre duas lógicas . Porto Alegre: Artmed, 2007.

SANTAELLA, L. **Comunicação Ubíqua**: Repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

_____. Desafios da ubiquidade para a educação (Especial: As novas mídias e o ensino superior). **Revista Ensino Superior**. Campinas: UNICAMP, 2013. Disponível em <https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/artigos/desafios-da-ubiquidade-para-a-educacao>.

SILVA, M. **Sala de Aula Interativa**. Salto para o futuro. TV Cultura, 2010. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=EGfw73ZJl4U>



REFERÊNCIAS

Mesa-Redonda “**Inovação pedagógica no ensino superior**”. Proiac-Prograd, UFF, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=xa6ZrKiOYlM>

Webinário **Desenho Didático Online**: Desafios para a Educação Superior. Proiac-Prograd, UFF, 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=lOoNPFSUMV8>

Webinário **Acesso e Permanência na Universidade em Tempos Remotos**

<https://www.youtube.com/watch?v=lCewMPB-YRo>

Simpósio: **Didática e docência no ensino superior**: reinvenções curriculares e avaliativas.

XX ENDIPE Rio 2020. Rio de Janeiro: UFRJ, UNIRIO, IBC, 2020. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ngtXOAh--jA&t=2292s>.

Aula como acontecimento: diálogos sobre comunicação virtual e ensino remoto.

Comunidade FEUFF. Niterói: UFF. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=xdJjNt5et5Y&t=141s>



CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Proiac



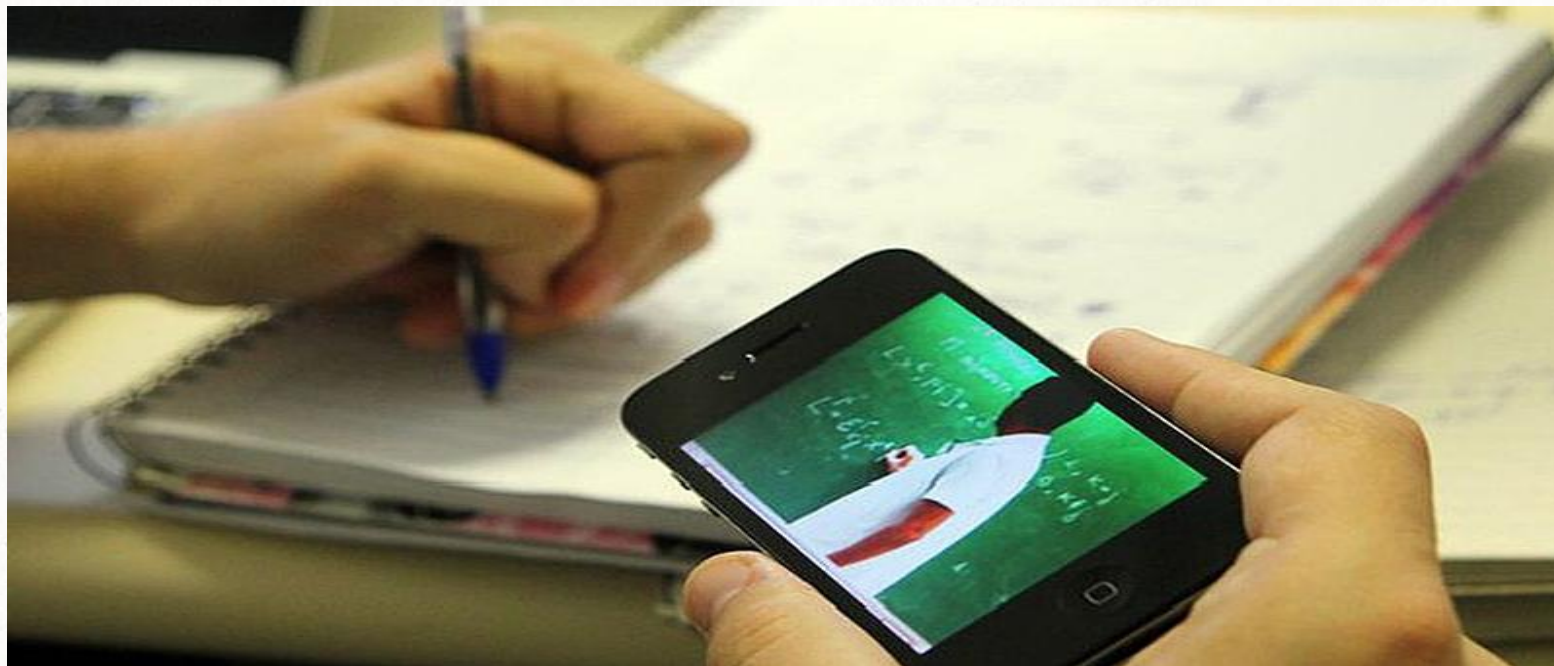


A PANDEMIA AGRAVOU PROBLEMAS
ANTIGOS NO CONTEXTO DO ENSINO
UNIVERSITÁRIO.



OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA”

Você identifica os problemas antigos?



Proiac



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA"

Há como resolvê-los?



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA"





"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA"

Quais os limites e possibilidades do docente?



Proiac



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA"

Que aspectos são levados em consideração para organização da aula na universidade?



Proiac

COMO VAMOS TRABALHAR?



Reflexão Individual



Reflexão em pequeno grupo



Compartilhamento em grande grupo



Funções no Grupo
(devem ser revezadas entre as atividades):

Coordenador

Relator

Redator

Controlador do tempo

COMO VAMOS TRABALHAR?

TEMPO DE DEBATE EM GRUPO: 20 MINUTOS

ORGANIZAÇÃO EM SUBGRUPOS E SALAS SEPARADAS

Anotações em NOTAS COMPARTILHADAS

DAR UM NOME AO GRUPO

IMPORTANTE: 3 MINUTOS ANTES DE FECHAR A SALA BAIXAR AS NOTAS COMPARTILHADAS NO SEU COMPUTADOR.

A sala será fechada automaticamente após 25 minutos.

Todos retornarão para a sala principal automaticamente.

NA SALA PRINCIPAL: RELATORIA DOS GRUPOS COM DEBATE

3 MINUTOS DE RELATORIA



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA": CONDIÇÕES ESTRUTURAIS

- ▶ História da educação universitária
- ▶ Sociedade e políticas educacionais
- ▶ Diretrizes e planos institucionais
- ▶ Políticas de acesso e permanência
- ▶ Avaliação sistêmica
- ▶ Currículo (interculturalidade, inclusão e inovação pedagógica)
- ▶ Inclusão digital
- ▶ Perfil do alunado



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA" CONDIÇÕES ESTRUTURAIS

“A AVALIAÇÃO ESTÁ NO CENTRO DO
SISTEMA DIDÁTICO E DO SISTEMA DE
ENSINO”

Philippe Perrenoud



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA": AVALIAÇÃO NO CENTRO DO OCTÓGONO



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA": AVALIAÇÃO: DICOTOMIAS

fracasso
x
qualidade

heterogeneidade
x
homogeneização

controle: seleção e
exclusão

classificação – modelos
estandardizados

"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA": AVALIAÇÃO: DICOTOMIAS

senso comum
x
conhecimento
científico

saber
x
não saber

conhecimento
x
ignorância

erro
x
acerto



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA": O QUE SABE QUEM ERRA?

“A avaliação na ótica do exame, atende às **exigências de natureza administrativa**, serve para reconhecer formalmente a **presença (ou ausência de determinado conhecimento)**, mas não dispõe da mesma capacidade para indicar **qual é o saber que o sujeito possui** ou **como está interpretando as mensagens que recebe**. Tampouco **pode informar sobre o processo de aprendizagem dos estudantes** ou questionar os limites do **referencial interpretativo do/a professor/a**” (ESTEBAN).



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA": AVALIAÇÃO NA ÓTICA DO EXAME

“A partir do exame o/a professor/a pode avaliar se o/a aluno/a foi capaz de responder adequadamente a suas perguntas. Porém o erro ou o acerto de cada uma das questões não indica **quais foram os saberes usados** para respondê-la, nem **os processos de aprendizagem desenvolvidos para adquirir o conhecimento demonstrado**, tampouco **o raciocínio que conduziu à resposta dada**. Para a construção do processo ensino/aprendizagem, estas são as questões efetivamente significativas, e não o erro ou o acerto como ressalta a lógica do exame” (ESTEBAN).

PERFIL COGNITIVO DOS ESTUDANTES

Como os alunos leem/estudam hoje em dia?



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC

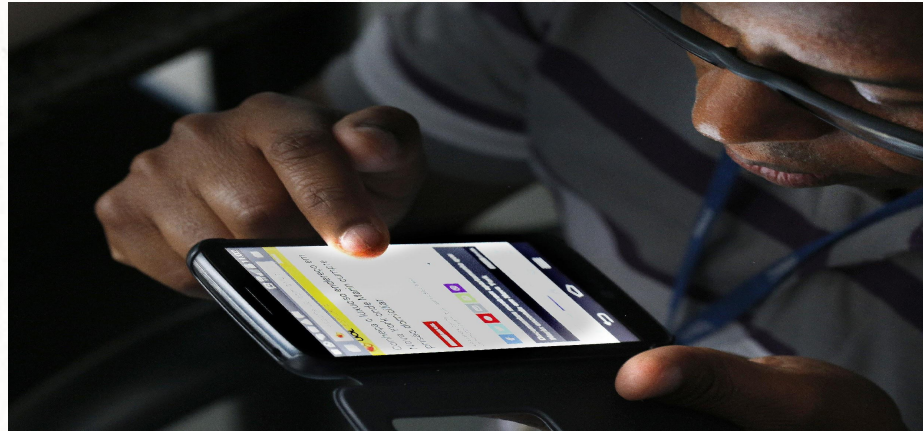
TIPOS DE LEITOR NA UNIVERSIDADE

Qual “o perfil cognitivo do usuário que navega pelas arquiteturas líquidas informacionais do ciberespaço”?



APRENDIZAGEM: QUE LEITOR É ESSE QUE HOJE TRANSITA PELAS REDES?

“Creio que essa questão é fundamental para se pensar quaisquer projetos que visam introduzir a utilização das redes informacionais para incrementar processos educativos em quaisquer de seus níveis. É para a discussão dessa questão que este artigo está dedicado” (SANTAELLA,2013).

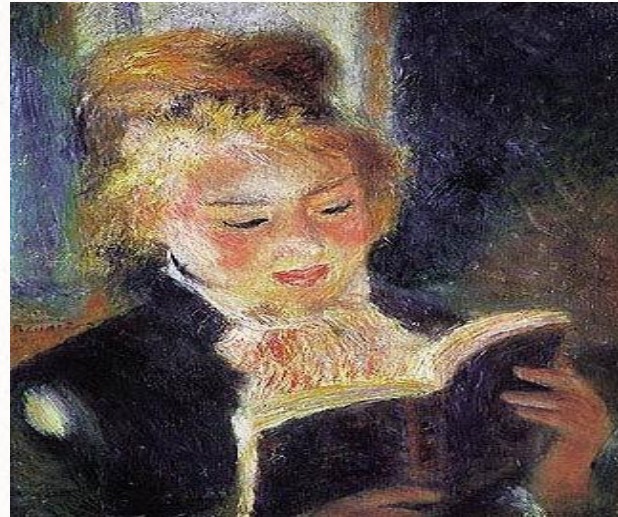


ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO

4 TIPOS DE LEITOR

Contemplativo

“(...) é o leitor meditativo da idade pré-industrial, da era do livro impresso e da imagem expositiva, fixa. Esse leitor nasceu no Renascimento e perdurou até meados do século XIX”.



Esta Foto de Autor Desconhecido
está licenciado em [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Proiac

ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: PERFIL DE LEITOR

Movente

(...)é filho da revolução industrial e do aparecimento dos grandes centros urbanos: o homem na multidão (...)o leitor do mundo em movimento, dinâmico, das misturas de sinais e linguagens de que as metrópoles são feitas. Esse leitor **nasceu também com a explosão do jornal e com o universo reprodutivo da fotografia, cinema, e manteve suas características básicas quando se deu o advento da revolução eletrônica, era do apogeu da televisão.**



ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: PERFIL DE LEITOR

Imersivo

É um leitor imersivo porque **navega em telas e programas de leituras**, num universo de signos evanescentes e eternamente disponíveis. Cognitivamente em estado de prontidão, esse leitor conecta-se entre nós e nexos, seguindo **roteiros multilineares, multissequenciais e labirínticos** que ele próprio ajuda a construir ao interagir com os nós que **transitam entre textos, imagens, documentação, músicas, vídeo** etc.

ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: PERFIL DE LEITOR

Ubíquo



ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO: PERFIL DE LEITOR

Ubíquo

“O que caracteriza o leitor ubíquo é uma **prontidão cognitiva** ímpar para orientar-se entre nós e nexos multimídia, sem perder o controle da sua presença e do seu entorno no espaço físico em que está situado”

(...)a **evolução das redes** tem sido meteórica e sua mira evolutiva tem crescentemente tomado a direção do usuário. No atual estado da arte, da Web 2.0 para a Web 3.0, **a internet é um cérebro digital global”**.

“A atenção do leitor ubíquo é irremediavelmente uma **atenção parcial contínua**: responde ao mesmo tempo a distintos focos sem se demorar reflexivamente em nenhum deles”.



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA": PONTOS DE REFLEXÃO: VIRTUALIDADE

- ✓ Tensões entre presença e ausência na sala de aula virtual.
- ✓ Variadas intencionalidades pedagógicas.
- ✓ Sobrecarga e sobreposição de encontros virtuais.
- ✓ Diferentes concepções de aula na universidade.
- ✓ Organização reificada do espaço e do tempo da sala de aula.
- ✓ Formação específica para a docência.
- ✓ Condições precarizadas de trabalho docente.



"OS LABIRINTOS DA AULA UNIVERSITÁRIA": PONTOS DE REFLEXÃO: VIRTUALIDADE

- ✓ Naturalização das formas de produção e mobilização dos corpos e afetos no processo educativo.
- ✓ Auto-organização para o estudo: modos de ler e escrever
- ✓ Confronto de expectativas de professores e alunos.
- ✓ Relação professor-aluno: educação bancária ou dialógica?
- ✓ Ideias originais diminuindo as fronteiras disciplinares.

REORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA UM PERCURSO

GT 1 – Acessibilidade e inclusão

GT 2 – Articulação político-pedagógica

GT3 – Currículo, didática e práxis docente

GT 4 – Articulação com a educação básica

GT 5 – Educação e Saúde

GT 6 – Comunicação, extensão e atividades complementares. Abarcando estas diferentes frentes de ação, buscávamos caminhos para diminuir os riscos de exclusão dos estudantes.



PROPOSTAS DA FEUFF - GT 3 CURRÍCULO, DIDÁTICA E PRÁTICA DOCENTE

- ▶ diferentes interfaces para a comunicação virtual (plataformas, salas virtuais, ferramentas).
- ▶ organização das disciplinas com **interatividade**.
- ▶ **Disponibilização de material de estudo online.**
- ▶ **Registro da avaliação dos alunos**, ao final do semestre, por meio eletrônico visando ampliar a nossa capacidade de **avaliação do processo**.
- ▶ **Diálogos** entre as **atividades síncronas e assíncronas**.
- ▶ **Encontros dirigidos e livres entre os discentes para estudo.**



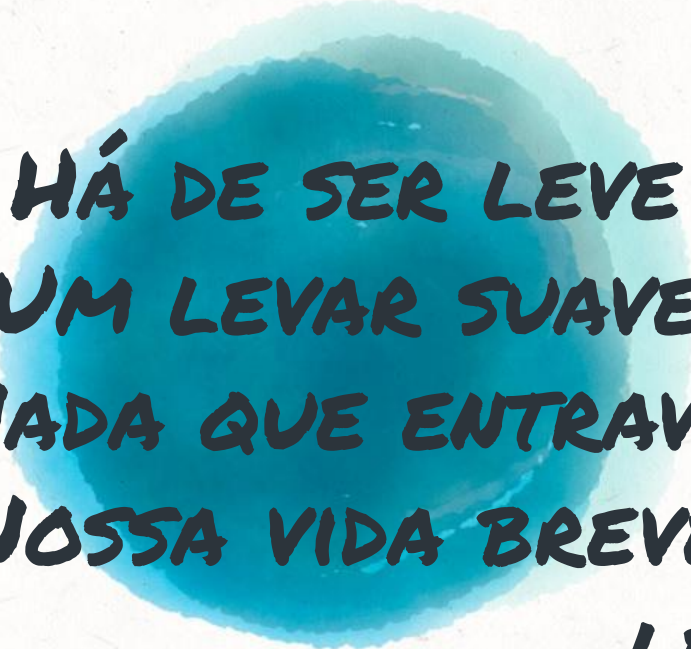
PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 2020.1

- ▶ Dificuldades com a plataforma
- ▶ Aulas agradáveis e explicativas
- ▶ Aulas gravadas ajudaram bastante
- ▶ Trabalhos em grupo... pude aprender bastante
- ▶ textos bem longos
- ▶ pouco tempo para acessar ao fórum, preparar o trabalho, ler inúmeros textos, etc.
- ▶ conexão bastante instável.
- ▶ uso de vídeos para tratar alguns conteúdos da disciplina associados aos textos.
- ▶ disciplina densa em questão de tarefas, mas muito enriquecedora nos conteúdos trazidos pela professora.

PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 2020.2

A Márcia Maria é uma excelente professora. Eu aprendi muito na disciplina dela. Ela explica bem, gosta que os alunos participem da aula é fundamental a leitura dos textos e participação no jamboard. Eu tenho uma rotina de trabalho intensa, me organizei e dei conta das avaliações. A Márcia lê o trabalho de todos os alunos na revisão realiza comentários e no seminário tbm. No seminário você escolhe uma área de interesse e elabora um produto final. Ela sempre faz críticas construtivas e dá pra perceber que ela ama o que faz. Tem compromisso com a formação dos estudantes. Essa foi minha impressão.

Defendemos que a análise dos problemas leve em conta distinções objetivas e subjetivas de caráter intergeracional, abrindo-se a relações mais orgânicas/significativas entre o que se ensina e o que o presente imediato indica como relevante e convidativo. O desenho didático da aula virtual se potencializa quando há interatividade, aproximando possibilidades de convivência com diferentes modos de auto-organização para o estudo.



**HÁ DE SER LEVE
UM LEVAR SUAVE
NADA QUE ENTRAVE
NOSSA VIDA BREVE**

LENINE